

# CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.

CNPJ nº 06.160.688/0001-53

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 *(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)*

	BALANÇOS PATRIMONIAIS			
	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	76.189	139.358	106.676	161.654
Contas a receber	25.870	17.988	194.607	110.280
Estoques	2.986	2.689	25.672	16.801
Impostos e contribuições a recuperar	3.917	197	6.763	5.218
Adiantamentos	409	724	5.924	3.881
Despesas antecipadas	171	72	1.048	266
Outros créditos	2.528	-	5.208	3.372
Total do ativo circulante	112.070	161.028	345.898	301.472
<b>Não circulante</b>				
Aplicações financeiras	4.669	14.861	5.769	15.950
Partes relacionadas	382	379	236	3.052
Tributos diferidos	-	-	-	1.994
Depósitos judiciais	-	-	29	23
Direito de uso – Arrendamentos	54.317	54.920	230.141	222.939
Investimentos	820.881	565.975	2.523	3.564
Imobilizado	13.476	14.395	162.816	128.454
Intangível	359	168	591.215	430.761
Total do ativo não circulante	894.084	650.698	992.729	806.377
<b>Total</b>	<b>1.006.154</b>	<b>811.726</b>	<b>1.338.627</b>	<b>1.108.209</b>

	DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	Capital social		Capital social		Reserva	
	Capital social	Capital a integrar	Capital social	AFAC	Transações de capital	Legal
Saldo em 31/12/2021	348.276	-	348.276	-	(4.538)	-
Aumento de capital - Ata 31/05/2022	45.570	-	45.570	-	-	-
Aumento de capital – Ata 22/06/2022	14.290	-	14.290	-	4.538	-
Adiantamento para futura aumento de capital	-	-	-	49.569	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	31.413
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	(1.571)
Distribuição de dividendos desproporcional	-	-	-	-	-	(10.320)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	37.782
Saldo em 31/12/2022	408.136	-	408.136	49.569	1.571	37.782
Aumento de capital - Ata 09/02/2023	49.569	-	49.569	(49.569)	-	-
Aumento de capital – Ata 04/05/2023	26.432	(9.550)	16.882	-	-	-
Aumento de capital – Ata 31/08/2023	748	-	748	-	-	-
Aumento de capital – Ata 29/12/2023	51.341	(2.330)	49.011	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(4.800)
Distribuição de dividendos desproporcional	-	-	-	-	-	(17.133)
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	1.571
Saldo em 31/12/2023	536.226	(11.880)	524.346	-	-	20.649

	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	
Receita líquida	79.364	70.860	657.843	511.172					
Custo dos serviços prestados	(45.678)	(39.077)	(429.615)	(301.203)	Resultado antes do IRPJ e CSLL	(4.800)	35.710	16.554	56.510
Lucro bruto	33.686	31.783	228.228	209.969	Depreciação e amortização	11.710	8.587	32.438	21.450
Despesas (receitas) operacionais					Depreciação do direito de uso	3.878	3.023	26.222	19.708
Gerais e administrativas	(40.606)	(28.518)	(146.953)	(127.947)	Resultado de equivalência patrimonial	(44.887)	(38.149)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	44.887	38.149	-	-	Provisão para créditos de liquid. duvidosa e glosas	23	169	4.775	3.174
Outras receitas (despesas) operac., líquidas	(3.081)	324	(133)	2.068	Provisão (reversão) provisão para contingências	-	-	1	(1)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	34.886	41.738	81.142	84.090	Baixa de ativos	-	-	-	167
Resultado financeiro					Encargos apropriados	52.534	8.161	78.425	26.478
Receitas financeiras	10.006	6.713	12.100	8.166		18.458	17.501	158.415	127.486
Despesas financeiras	(49.692)	(12.741)	(76.688)	(35.746)	(Aumento) redução nos ativos:				
	(39.686)	(6.028)	(64.588)	(27.580)	Contas a receber	(7.905)	(139)	(72.097)	(28.888)
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	(4.800)	35.710	16.554	56.510	Impostos a recuperar	(3.720)	73	841	214
IRPJ e CSLL	-	(4.297)	(21.354)	(25.097)	Estoques	(297)	(317)	(3.710)	(2.999)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(4.800)	31.413	(4.800)	31.413	Adiantamentos	315	128	(2.043)	(1.978)
Resultado básico e diluído por ação	(0,0015)	0,08212			Partes relacionadas	(2)	-	2.816	-

	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES			
	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(4.800)	31.413	(4.800)	31.413
(+/-) Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(4.800)	31.413	(4.800)	31.413

	DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS			
	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas:	85.016	76.302	715.477	559.747
Receita dos serviços prestados	85.016	75.978	712.990	557.679
Outras Receitas	-	324	2.487	2.068
Insumos adquiridos de terceiros:	(70.697)	(26.372)	(427.022)	(260.800)
Custos dos serviços prestados	(45.678)	(16.145)	(280.069)	(121.141)
Materiais, energia, serv. de terceiros e outros	(25.019)	(10.227)	(146.953)	(139.659)
Valor adicionado bruto	14.319	49.930	288.455	298.947
Depreciação e amortização	(15.587)	(11.610)	(58.660)	(41.158)
Valor adicionado líquido produzido pela Empresa:	(1.268)	38.320	229.795	257.789
Valor adicionado recebido em transferência:	54.893	44.862	12.100	8.166
Resultado de equivalência patrimonial	44.887	38.149	-	-
Receitas financeiras	10.006	6.713	12.100	8.166
Valor adicionado total a distribuir	53.625	83.182	241.895	265.955
Distribuição do valor adicionado	53.625	83.182	241.895	265.955
Remuneração direta encargos:				
Remuneração direta	8.111	21.905	21.761	44.783
Benefícios	8.825	8.324	23.941	40.422
FGTS	982	386	4.520	4.970
Imposto, taxas e contribuições:				
Federais	4.784	7.070	60.248	42.841
Municipais	472	1.519	28.520	15.490
Remuneração de capitais terceiros:				
Juros	23.357	5.164	45.708	35.747
Aluguéis	5.518	4.974	40.488	33.268
Outros	6.376	2.427	21.509	17.021
Resultados retidos	(4.800)	31.413	(4.800)	31.413

	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES			
	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa líquido gerado pelas ativ. operacionais	4.352	13.451	71.426	85.777
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	(55.022)	(55.409)	(124.207)	(78.521)
Aumento de capital em controlada	(181.539)	(54.181)	-	-
Obrigações pagas por aquisição de investim.	(5.559)	-	(5.559)	-
Aplicações financeiras	10.192	-	10.181	-
Mútuos e dividendos	-	(474)	-	(2.847)
Outros investimentos	(96)	36	1.041	(131)
Aquisição de imobilizado/intangível	(2.302)	(8.869)	(33.916)	(53.630)
Caixa liq. aplicado nas atividades de investim.	(234.326)	(118.897)	(152.460)	(135.129)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Captação de empréstimos e financiamentos	150.000	197.830	150.000	197.830
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(14.207)	-	(25.543)	-
Pagamento de juros sobre empréstimo	(30.219)	(4.013)	(33.381)	(15.233)
Aumento de capital	66.641	36.962	-	36.962
Pagamento de dividendos	-	(1.486)	(17.133)	(10.320)
Pagamento de arrendamentos	(5.410)	(3.684)	(47.887)	(32.341)
Caixa liq. gerado pelas atividades de financiam.	166.805	225.609	26.056	176.898
Aumento (redução) liq. de caixa e caixa equiv.	(63.169)	120.163	(54.978)	127.546
Caixa e equiv. de caixa no início do exercício	139.358	19.195	161.654	34.108
Caixa e equiv. de caixa no final do exercício	76.189	139.358	106.676	161.654

**DIRETORIA**  
**Rafael Gonçalves Mendes**  
 Diretor Presidente  
**Leandro Pinheiro Domingues**  
 Diretor Financeiro e Contador - CRC nº 1SP 225.473/0-8

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Acionistas e aos Administradores do **CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.** Brasília - DF. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **CBV – Centro Brasileiro da Visão S.A.** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31/12/2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto. Abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Combinações de negócios:** Conforme divulgado nas notas explicativas 2.6.a e 3 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia realizou combinações de negócios ao longo do exercício de 2023 e registrou tais aquisições societárias conforme o método de aquisição previsto no Pronunciamento Técnico CPC 15/IFRS 3, que culminou em um reconhecimento inicial de ágio no valor total de R\$148.141 mil. As estimativas associadas com a contabilização de uma aquisição de negócio envolvem julgamentos relevantes, tanto na determinação do valor justo da contraprestação transferida dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, quanto na apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura. Adicionalmente, existe a necessidade de divulgação de informações que possibilitem que os usuários das demonstrações financeiras tenham condições de avaliar a natureza e os efeitos financeiros provenientes da combinação de negócios. O processo de alocação dos ativos e passivos adquiridos e ágio em uma combinação de negócios é complexo e envolve alto grau de subjetividade e de julgamento na definição das premissas e metodologia utilizadas nesse processo. Em função da relevância dos valores envolvidos e grau de julgamento envolvido na mensuração do valor justo alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos objetos das transações, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas; (ii) análise das informações financeiras das empresas adquiridas e avaliação da consistência das práticas e estimativas contábeis; (iii) utilização de nossos especialistas em avaliação de empresas e de projeções financeiras, para nos auxiliar na revisão das premissas e metodologia utilizadas na mensuração do valor justo e alocações dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (iv) avaliação da objetividade e capacidade técnica dos especialistas envolvidos na mensuração do valor justo; e (v) exame das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as combinações de negócios, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia nas combinações de negócios, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Recuperabilidade de ativos não financeiros (impairment) - ágios:** Conforme divulgado nas notas explicativas 2.6.b e 11 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31/12/2023, a Companhia possui ativos não financeiros significativos, representados, principalmente, pelo ativo intangível de ágios gerados em combinações de negócios. Tais ativos são avaliados anualmente com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas

circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, sendo que ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, incluindo os ágios, devem ser submetidos a testes de impairment anualmente, independente de indicativos de deterioração. A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos, incluindo a definição das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos. Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (ii) o envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela diretoria para recuperabilidade destes ativos; (iii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iv) avaliação da metodologia de cálculo e análise de sensibilidade das premissas; e (v) exame das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso, conforme NBC TG 06 (R3) / (IFRS 16):** Conforme descrito nas notas explicativas 10 e 18 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas possuem registrados ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para os contratos abrangidos pela NBC TG 06 (R3) / (IFRS 16). Em 31/12/2023, a Companhia possuía saldo de ativo de direito de uso de R\$230.141 mil, além de passivo de arrendamento de R\$252.641 mil, nas demonstrações financeiras consolidadas. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos, tanto em relação aos saldos patrimoniais quanto sobre o resultado do exercício, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de cálculo e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas relevantes, as quais incluem, entre outras, a taxa de desconto utilizada. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria compreenderam, entre outros: (i) avaliação sobre as principais premissas utilizadas referentes a prazo de arrendamento, taxa de desconto e valores das contraprestações, além da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia para mensuração dos impactos contábeis; (ii) análise do inventário de contratos de arrendamento da Companhia, além da verificação da aderência destes contratos ao escopo da norma; (iii) teste da razoabilidade dos critérios adotados pela Companhia para uma amostra de contratos, considerando as informações dos contratos e de seus aditivos, além do recálculo dos montantes mensurados pela Companhia para essas transações; e (iv) exame das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras, considerando os requerimentos da NBC TG 06 (R3) / (IFRS 16). Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria em relação à mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, sendo esse ajuste não registrado pela Companhia tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os registros e mensurações contábeis preparados pela diretoria considerando a norma NBC TG 06 (R3) / (IFRS 16), assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31/12/2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das

demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: · Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. · Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. · Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. · Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. · Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de